

Seção Especial - Apresentação

Nos seus vinte anos de existência, uma das marcas do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional da UFRGS tem sido a criação de espaços de invenção e compartilhamento de experiências de produção de conhecimento, na busca de novos territórios e novas paisagens psicossociais.

Talvez o nosso principal desafio ao longo desse tempo tenha sido o de dar passagem aos agenciamentos coletivos e à multiplicidade dos modos de enunciação, a fim de escaparmos da monotonia dos processos avaliativos estritos, inventando dispositivos capazes de intensificar a experiência de um campo de virtualidades, infinitesimal e indeterminado, inerente ao caráter microfísico e micropolítico dos objetos de conhecimento da Psicologia Social contemporânea.

É importante ressaltar que a invenção destes dispositivos traz a marca de uma “amizade implicada” com colegas de Programas de Pós-Graduação afins que também afirmam processos de diferenciação nos modos de pensar a Psicologia Social. Nosso PPGPSI possui dois momentos singulares para compartilhar estas novas experimentações: no Mestrado, o “Interloquções Metodológicas”, com a apresentação das principais ferramentas teóricas e metodológicas que farão parte do projeto de dissertação; no Doutorado, o “Temas em Debate”, que se caracteriza pelo desafio da escrita compartilhada de um tema transversal à tese. Cada um desses dispositivos tem suas peculiaridades e vai produzindo perturbações e diferenças nos modos de se inventar a cada vez.

Este dossiê traz a experiência do Temas em Debate realizado no dia 21 de outubro de 2016. A seguir, faremos uma breve contextualização para apresentar o processo de montagem dessa proposta. No seu formato atual, o Temas em Debate se organiza a partir de uma disciplina eletiva que lança dois desafios ao processo formativo que envolve a experiência do doutorado: 1) a escrita compartilhada em torno de um tema transversal à tese e 2) a elaboração de um comentário crítico ao trabalho dos colegas. O deslocamento das questões específicas da tese de cada um, o lançar-se na criação de um texto compartilhado e o olhar crítico sobre o trabalho dos colegas são os principais operadores da disciplina. Ou seja, a disciplina Teorias e Métodos em Psicologia Social III propõe apenas um modo de operação e não um conteúdo

programático propriamente dito. O conteúdo é decidido conjuntamente a partir de temáticas transversais ao campo da Psicologia Social contemporânea e os alunos dividem-se em função das afinidades com esses temas que, de algum modo, reverberam questões de suas próprias teses. Ao longo do semestre, o texto vai ganhando consistência e sendo refeito a partir desse exercício que envolve a escrita compartilhada em torno da temática escolhida, o comentário crítico dos colegas e a discussão realizada em aula.

Em geral, são realizados de 5 a 6 encontros durante o semestre e, ao final da disciplina, quando consideramos o texto “provisoriamente pronto”, definimos os professores/professoras que serão convidados para debater cada um dos temas. Neste convite, é proposto que, além de um comentário crítico sobre o texto dos alunos, o próprio texto dos doutorandos funcione como “disparador” para a escrita de um novo texto em torno de tal temática. Busca-se, assim, explorar a transversalidade do tema e a multiplicidade de sentidos ali contidos, insistindo na dispersão e na potência de variação inerente a cada temática. Os debatedores não precisam necessariamente seguir a linha do texto apresentado pelos alunos, mas produzir a sua própria dispersão, apresentando outras entradas/saídas possíveis a partir do tema que lhes foi proposto.

Este ano resolvemos fazer uma inovação e trazer um novo personagem para essa trama: o professor convidado que, ao longo do dia em que o evento acontece, acompanha os debates em torno dos três temas e, ao final do encontro, faz uma fala sobre suas próprias afecções a partir dos múltiplos agenciamentos que forem atravessando e compondo esta experiência.

Agradecemos às Professoras Marcia Moraes e Roberta Romagnoli e aos Professores Luis Antonio Baptista e Eduardo Passos por aceitarem o convite e embarcarem conosco nesta experimentação.

A produção textual resultante desta proposta – envolvendo os textos dos alunos e dos debatedores convidados – compõe este dossiê para a Revista Polis e Psique. Este ano, os textos foram produzidos a partir de três temas transversais à Psicologia Social contemporânea:

- Imagem e ficção

- Crise, Crítica e Clínica

- Os sentidos da experiência

Para cada tema, encontramos, na sequência, o texto dos doutorandos e o texto do respectivo debatedor/a. Veremos também que há ressonâncias e reverberações de um tema no outro. Assim, o primeiro bloco temático traz os textos “Imagem e Ficção na Produção de Conhecimento em Psicologia Social” e “Profanações Urbanas: ficção e imagem no subjetivismo Psi”. No segundo bloco, estão os textos “Crise, Crítica e Clínica” e “Verdades e desestabilizações: crise, crítica e clínica na trama da imanência”. No terceiro bloco temático encontraremos os textos “Os saberes menores e a profanação acadêmica: os sentidos da experiência” e “EscreverCOM: com quem? com o quê? para quê?”. Ao final destes três blocos temáticos encontra-se a Conferência “A transversalidade como estratégia de qualificação do trabalho acadêmico: observando o dispositivo Temas em Debate do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da UFRGS”, proferida pelo Prof. Eduardo Passos no encerramento do evento deste ano. Gostaríamos de fazer um agradecimento especial ao Prof. Eduardo Passos que aceitou o desafio de “fazer o múltiplo” (e não apenas dizê-lo), explorando o campo de virtualidades contido nesta experiência, pontuando com precisão as palavras e os afetos que ali circularam.

Desejamos que a leitura destes textos produza novos agenciamentos que explorem a dispersão inerente a cada um dos temas aqui debatidos, fazendo proliferar novas estratégias de produção de conhecimento na psicologia social contemporânea, disseminando, assim, o contágio de uma experiência estética que certamente marcou a todos e todas ali presentes.

Para finalizar, gostaríamos de agradecer também aos doutorandos Alana Albuquerque e Félix Rebolledo pelas contribuições na organização deste dossiê.

Rosane Azevedo Neves da Silva: Professora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional do Instituto de Psicologia da UFRGS, responsável pela disciplina Teorias e Métodos em Psicologia Social III. Endereço para correspondência:

Instituto de Psicologia da UFRGS – Rua Ramiro Barcelos, 2600 – CEP 90035-003 –
Proto Alegre/RS.

E-mail: rosane.neves@ufrgs.br